

## Seminário celebra ações de responsabilidade social do cooperativismo mineiro

Páginas 6 e 7

somos  
coop

44  
SistemaOcemg  
FICCOOP SALÉNI - OCEMI - SESCOOP/MS

50  
ANOS  
1970 - 2020



XIV SEMINÁRIO DE  
RESPONSABILIDADE SOCIAL  
DAS COOPERATIVAS MINEIRAS

07 12 20

Cooperativistas mineiros marcam presença no maior congresso do setor

Página 3

Sistema Ocemg participa do maior evento de café do país

Página 4

Minas Gerais se destaca na edição 2020 do Prêmio SomosCoop Melhores do Ano

Página 8



Rua Ceará, 771, Funcionários - BH - MG  
 Telefone: (31) 3025-7100  
 www.sistemaocemg.coop.br - Twitter: @Minascoop

**Presidente do Sistema Ocemg**

Ronaldo Scucato

**Vice-Presidente**

Luiz Gonzaga Viana Lage

**Superintendente**

Alexandre Gatti Lages

**Conselho Diretor da Ocemg**

Carlos Augusto Rodrigues de Melo  
 Eudes Arantes Magalhães  
 Fernando Romeiro de Cerqueira  
 Garibaldi Mortoza Júnior  
 Guilherme Olinto Abreu Lima Resende  
 Ivan Lemos Brandão  
 Luiz Otávio Fernandes de Andrade  
 Marcelo Candiotti Moreira de Carvalho  
 Paulo César Gomes Guerra  
 Ramiro Rodrigues de Ávila Júnior  
 Ricardo Ferreira da Silva  
 Samuel Flam

**Conselho Fiscal da Ocemg**

César Augusto Mattos  
 Urias Geraldo de Sousa  
 Flávio Vaz de Lima

**Conselho de Ética da Ocemg**

Francisco Miranda de Figueiredo Filho  
 José Augusto Ferreira  
 Paulo César de Araújo Rangel

**Conselho Administrativo do SESCOOP-MG**

Adalberto de Souza Lima  
 Jorge Nobuhico Kiryu  
 João Emygdio Gonçalves  
 Raimundo Sérgio Campos

**Conselho Fiscal do SESCOOP-MG**

Evaldo Moreira de Matos  
 Márcio Olívio Villefort Pereira  
 Tatiana Campos Salles da Silva

**Redação/ Editoração**

ETC Comunicação

**Revisão/ Edição Final**

Gerência de Comunicação Institucional do  
 Sistema Ocemg

**Fotografia:** Arquivo do Sistema Ocemg,  
 Sistema OCB, arquivos das cooperativas e  
 Fernando César Couto

**Impressão:** Companhia da Cor**Tiragem:** 3 mil exemplares

O conteúdo desta publicação pode ser fonte  
 de produção de outros conteúdos, desde que  
 devidamente referenciados.

## Um ano de adaptações

Estamos nos aproximando de 2021 e o que vivemos este ano nos ensinou muito sobre a importância das adaptações. O que vem pela frente ainda não sabemos, mas encerramos este ciclo com a certeza de que seguimos o caminho certo. O novo coronavírus abalou as estruturas da humanidade de maneira definitiva, deixando o aprendizado de que nem tudo está sob controle e de que ninguém é dono da certeza absoluta.

Durante todos esses meses, repensamos nossas estratégias e relações de trabalho. Aprendemos a valorizar mais a vida e o outro, além de nos reconfigurar economicamente e, inevitavelmente, entendemos o quanto é preciso ser flexível para que as mudanças e os resultados aconteçam.

O ano está acabando, mas a reflexão, contudo, deve se manter ativa, aproveitando sobremaneira as experiências passadas e os insights do presente. Assim, acredito que estaremos melhor preparados para o futuro que se avizinha, considerando o exercício intelectual e emocional, que exigirá mentes e espíritos ágeis.

Talvez tenhamos que buscar novamente e com criatividade outras formas de configurar nossas relações de trabalho, outras estratégias e novas soluções. Mas faremos isso juntos, cooperando, focados no bem comum coletivo face às mutações irreversíveis. O cenário pandêmico exige adaptação rápida para não estagnar e, a partir dessas mudanças, não voltarmos mais para o mesmo lugar. Por um dado momento as transformações trouxeram o desconforto da insegurança, porém nos indicam que é possível, em conjunto, superar situações inesperadas.

O virtual, as relações centradas nos aparelhos eletrônicos nos levaram a incontáveis experimentações tecnológicas. Participamos, ainda que remotos, de reuniões, webinars, lives, eventos, cursos e essa experiência



Ronaldo Scucato

Presidente do Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado de Minas Gerais (Ocemg) e do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop-MG)

confirma a viabilidade do hibridismo, da tecnologia e da interface humana, que certamente fará parte do nosso cotidiano de trabalho, realizações de negócios e capacitações de agora em diante.

Certamente, todos preferimos o contato presencial, o calor humano, as salas cheias, mas por precaução ante um inimigo invisível, aprendemos a sorrir e a nos comunicar também pelos olhos. A lição aprendida é que estamos conectados, que o chamado efeito borboleta atinge a todos, e que juntos sempre seremos mais fortes.

Sonhamos e desejamos um 2021 com uma vacina contra a Covid-19 e com bastante saúde. Esperamos pelo retorno de nossas atividades de maneira presencial e com segurança. Ansiamos por uma sociedade mais cooperativa em todos os níveis, em prol do desenvolvimento, com crescimento e prosperidade.

Não temos como prever o futuro, mas seguimos confiantes nesse novo ciclo, certos de que o cooperativismo seguirá seu caminho como protagonista não só da recuperação da economia, mas principalmente na harmonização das relações humanas por um mundo melhor para todos.

## Imagem do Mês



## Carta



Belo Horizonte, 1º de dezembro de 2020.

Governo do Estado de Minas Gerais  
Gabinete do Governador

Prezado Ronaldo Scucato,

Agradeço muito sua lembrança. Manifestações como essa me deixam muito feliz e renovam as minhas energias para trabalhar incansavelmente pelo desenvolvimento de Minas Gerais e a melhoria da qualidade da população.

Meus parabéns também a Ocemg que completa neste ano 50 anos de atuação.

Atenciosamente,

**Romeu Zema**

Governador do Estado de Minas Gerais

## Internacional

## Cooperativistas mineiros marcam presença no maior congresso do setor

### WCM|20 PHYGITAL EXPERIENCE

Três palcos, mais de 70 palestrantes e um formato inovador. Assim foi a edição de 2020 do World Coop Management (WCM), maior congresso cooperativista do país, realizada nos dias 30 de novembro e 1º de dezembro, em uma plataforma que uniu o físico e o digital.

Para o diretor da Wex Business, Luiz Branco, idealizador do WCM, "foi um desafio reinventar o congresso este ano, mas nunca perdemos o foco na nossa essência, que são as pessoas. O Phygital é a união do físico, que são as pessoas, e do digital", comentou sobre o fato do evento ter sido transformado devido às circunstâncias da pandemia.

O Sistema Ocemg, patrocinador do evento, teve participação relevante na programação do congresso, com falas institucionais e apresentação de cases das cooperativas mineiras de diferentes ramos.

Na abertura, o presidente do Sistema Ocemg, Ronaldo Scucato, lembrou que a entidade apoia há seis anos o WCM e frisou

"a necessidade de passar para a sociedade a importância do cooperativismo". Citando a ex-presidente da Aliança Cooperativa Internacional (ACI) Pauline Green, que dizia que "a pessoa é a essência do cooperativismo", Scucato complementou dizendo que quanto mais se fala sobre os diferenciais do segmento cooperativista, mais conhecido ele fica e mais as pessoas entendem que este é o caminho que inclui desenvolvimento econômico sem deixar de lado o social.

"Nós somos a face humana da economia e dos negócios e temos tudo a ver com o que as novas gerações e a nova tendência da humanidade deseja", confirmou o presidente do Sistema OCB, Márcio Lopes de Freitas. Para ele, os cooperativistas devem internalizar e praticar três fundamentos importantes para o futuro do negócio: integridade, inovação e sustentabilidade.

A programação contou com palestrantes de renome como o especialista internacional em cooperativas, Jean-Pierre Girard; o presidente do The Co-operative Group UK, Nick Crofts; um dos principais publicitários do país, Washington Olivetto, e o ex-Primeiro Ministro do Butão, Tshering Tobgay.

Tobgay falou sobre Felicidade Interna Bruta (FIB), termo cunhado pelo quarto rei do Butão, Jigme Singye Wangchuck, nos anos 70, e que é base para o Programa Felicidade Interna do Cooperativismo (FIC). Ele explicou que, para

mensurar a felicidade do país, são utilizadas nove categorias. "Trabalhamos com uma amostra de oito mil pessoas, que passaram por uma entrevista. As respostas são analisadas e são criados indicadores. A pesquisa é uma fotografia do país: quanto as pessoas ganham, se estão doentes, se estão aprendendo, como é sua relação com o meio ambiente, tudo isso é uma fotografia no tempo, que é tirada a cada cinco anos. Já foram feitas duas e nos preparamos para a terceira pesquisa", detalhou.

Em complemento, a gerente de Educação e Desenvolvimento Sustentável do Sistema Ocemg, Andréa Sayar, e a analista de Promoção Social do Sescop Nacional, Gleice Moares, apresentaram o programa FIC+Feliz. Sayar contou como é aplicado o projeto junto as cooperativas e os desdobramentos dele no quadro funcional e social das organizações.

"A felicidade no ambiente organizacional traz diversos resultados: reduz turnover (rotatividade), faz com que as pessoas se integrem, tenham mais engajamento e melhor compreensão do próprio propósito e como ele está alinhado com a cooperativa", ressaltou a gerente.

Ao longo da programação do WCM, presidentes e dirigentes de cooperativas mineiras como Unimed-BH, Sicoob Credicom, Coopama, Unimed Federação Minas, Sicoob Central Crediminas e Valem apresentaram seus casos de sucesso para o público.

## Sistema Ocemg participa do maior evento de café do país



A Semana Internacional do Café (SIC), principal evento nacional do setor e um dos cinco maiores do mundo, precisou se adaptar com a chegada da pandemia. Realizada anualmente em Belo Horizonte, a edição 2020 ocorreu de 18 a 20 de novembro, no formato 100% digital e gratuito, através de uma plataforma exclusiva, desenvolvida especialmente para a ocasião.

Como acontece desde a primeira edição, em 2013, o Sistema Ocemg foi um dos patrocinadores do evento, que é promovido

pela Faemg, Governo Estadual, por meio da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais (Seapa), Sebrae e Café Editora. Durante a abertura da SIC, o governador do Estado, Romeu Zema, ressaltou que Minas é quem mais produz café e que tem os produtos com mais qualidade no país e o governo está à disposição para fazer o que estiver ao alcance para dar suporte à produção do café mineiro.

“Para nós, é um prazer participar da SIC. O governo do Estado está sempre preocupado em levar conteúdo técnico de qualidade, mostrar resultados de pesquisas, a importância da assistência técnica e dos programas de qualificação para os produtores”, complementou a secretária de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Ana Valentini.

A ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Tereza Cristina, reforçou a

relevância do produto para o desenvolvimento do país, exemplificando que, no mundo, a cada xícara de café consumida, uma delas vem do Brasil.

O presidente do Sistema Ocemg, Ronaldo Scucato, frisou que “Minas Gerais, se considerado um país, seria o maior produtor de café do mundo”. Ele apontou que o papel das cooperativas é essencial para ampliar a participação de pequenos e micro produtores no mercado e explicou que a organização tem atuado de maneira incansável com vistas ao desenvolvimento das cooperativas do ramo, principalmente com foco na gestão. Hoje, são mais de 50 cooperativas de café no Estado, com cerca de 90 mil cooperados.

Na ocasião, o presidente da Faemg, Roberto Simões, anunciou, ainda, que no primeiro semestre de 2021 será inaugurado o Centro de Excelência da Cafeicultura, em Varginha.

## Representatividade

### Cooperativismo é destaque em programa do canal Terra Viva sobre produção cafeeira

O programa Agro 360, do canal Terra Viva, integrou a Semana Internacional do Café (SIC), no dia 19 de novembro, em uma rodada de conversa com representantes de entidades ligadas à cadeia produtiva cafeeira, incluindo o cooperativismo.

Os presidentes Ronaldo Scucato, do Sistema Ocemg, e Carlos Augusto Rodrigues de Melo, da Cooxupé, estavam entre os convidados. Além deles, participaram o presidente da Faemg, Roberto Simões, o diretor da Café Editora, Caio Fontes e a diretora executiva da Associação Brasileira de Cafés Especiais, Vanusa Nogueira.

O programa apresentou um panorama do café brasileiro, bem como um retrato do cooperativismo em Minas Gerais. Ao todo, são 53 cooperativas de café mineiras, que congregam mais de 96 mil cooperados, geram 8,8 mil empregos diretos e possuem um faturamento de cerca de R\$14,7 bilhões. As cooperativas são responsáveis por 6,3% do Produto Interno Bruto (PIB) do Agronegócio do Estado e o volume de café comercializado por elas

representa 70% da produção cafeeira de Minas. São mais de 393 mil toneladas de café de cooperativas exportados, chegando a aproximadamente 50 países.

Scucato frisou como o cooperativismo colabora para o incremento do setor cafeeiro, “muito do que os pequenos produtores produzem, se não houvesse cooperativas, não seria possível comercializar. Isso porque o setor cooperativista produz e distribui, evitando o caos social”.

Durante a programação, foi exibido um vídeo de apresentação da Cooxupé, sediada em Guaxupé, que é a maior cooperativa e exportadora de café do Brasil. De acordo com o levantamento do Conselho dos Exportadores de Café (Cecafé), dos 5,9 milhões de sacas de café verde tipo arábica produzidos, cinco milhões são destinadas ao mercado internacional. A cooperativa tem atuações também nas regiões do Cerrado Mineiro e Vale do Rio Pardo, congregando mais de 15.800 cooperados, de cerca de 200 municípios. Em 2020, a Cooxupé registrou marca histórica nos últimos 40 anos

no recebimento de café, especialmente, em outubro, quando foram recebidas mais de 7,8 milhões de sacas.

“A cafeicultura do Brasil é a maior do mundo no aspecto de produção e caminhamos para sermos os maiores consumidores de café do planeta, somos hoje o segundo país em consumo”, ressaltou o presidente da Cooxupé. Melo frisou que mais de 80% dos produtores que se encontram em cooperativas de café, como é o caso da própria Cooxupé, são micro e pequenos. “

#### Safra 2020

O 3º Levantamento Brasileiro para a Safra Cafeeira 2020, da Conab, em ano de bialidade positiva – produção maior devido à diversos fatores, entre eles o clima, apresentou uma produção de 61,6 milhões de sacas, um crescimento de 25% em relação a 2019. A Conab destacou ainda a adesão, por produtores, de recursos tecnológicos, como sistema de irrigação e colheita motorizada, que impulsionarão, inclusive, as safras futuras.

## Sucessão familiar e cooperativismo: conheça a trajetória da cooperativista mineira Conceição



Conceição encontrou no cooperativismo o apoio para o desenvolvimento da propriedade da família

As vidas de quase dois milhões de mineiros se entrelaçam com o cooperativismo. Um segmento constituído e alicerçado em princípios e valores que colocam as pessoas em primeiro lugar, e que reúne várias histórias de pessoas que encontraram no cooperativismo uma nova perspectiva de vida. É o caso da Conceição Aparecida Gomes, cooperada de três cooperativas em Abaeté, e que, por uma reviravolta do destino, passou a integrar essa grande rede de cooperação.

O ano era 2003 e, com o falecimento do seu pai, Conceição precisou passar a administrar a fazenda de gado leiteiro da família, que fica a 16 km do município. Ela, que não tinha experiência na área, além de lidar com a perda, teve que buscar apoio em entidades locais, incluindo a Cooperabaeté e a Coopass, do ramo Agro, e o Sicoob Credioeste, de Crédito.

A pecuarista concluiu o ensino fundamental na cidade e foi por lá que constituiu família, mas se estabeleceu por 10 anos em um município vizinho, onde atuou, prioritariamente em colocações no comércio local. Com as complicações na saúde do seu pai, a realidade da sucessão na propriedade bateu em sua porta. “Eu nunca tinha trabalhado em nada ligado à fazenda e nem pensava em trabalhar com

isso algum dia”, conta. Ela explica que a transição foi gradual, para não magoar o pai. “Ainda assim, quando eu cheguei, não quis tomar frente, assumir logo o lugar dele na fazenda, em respeito, porque eu sabia que tínhamos visões diferentes e eu não queria entrar em atrito com ele”.

Com o falecimento do pai, o primeiro impulso de Conceição foi buscar conhecimento sobre a produção de gado. “Tenho uma história de cerca de 15 anos com a Cooperabaeté, que possui um trabalho de Organização do Quadro Social (OQS), por meio de núcleos que abrangem cada comunidade da região. Desde que esse projeto foi implantado, eu faço parte”, explica, ressaltando que ser cooperada a ajuda na compra de insumos e negociação da produção.

Ela conta que a equipe da Cooperabaeté a orientou em um tempo em que não tinha conhecimento, dando direcionamentos e capacitação para o desenvolvimento da propriedade. “Até hoje, nas feiras que a cooperativa realiza todos os anos, é onde eu compro adubo, calcário e gesso com valores muito em conta”, comenta.

Em 2014, foi fundada a Coopass, também do ramo Agro, com foco voltado para o setor de leite. Conceição fez parte

da associação que a antecedeu, integrou a criação da cooperativa e é hoje a Diretora Financeira da organização. Ela lembra que, após estudos, o grupo de produtores entendeu que o cooperativismo seria a melhor saída. “É uma cooperativa que tem como foco principal a compra e venda de leite. Até então, contamos principalmente com pequenos produtores, até 450, 500 litros de produção”, relata.

Ao todo, são 230 associados à Coopass, que tem clientes de peso como a Embaré, em Lagoa da Prata. “A cooperativa tem um papel muito importante. Não fosse por ela, eu não teria hoje a qualidade e o valor do leite que tenho. Além disso, contamos com frota própria de caminhões, veterinário à disposição e preços competitivos no mercado”, ressalta.

A partir do seu contato com o setor, Conceição chegou também ao Sicoob Credioeste, que desenvolve na região o projeto Rural +. O diretor de Gestão de Riscos da cooperativa, Arthur José de Andrade, explica que a iniciativa busca “prover além do empréstimo do dinheiro, com as linhas de crédito e juros mais acessíveis, possibilitados pelo cooperativismo, contribuir para a melhoria do negócio e a qualidade de vida dos cooperados produtores rurais”.

Após conhecer melhor o Sicoob Credioeste, ela passou a ser cooperada. “A Coopass já era associada e logo eu também me tornei”, diz Conceição, que pretende usufruir melhor dos benefícios da organização financeira cooperativista.

Atualmente, ela conta com a ajuda da mãe, da irmã, do cunhado e do filho para tocar o negócio de produção de leite da família e, assim como ela quando era mais jovem, não sabe se o filho seguirá o trabalho na fazenda. Porém, Conceição se orgulha muito da trajetória que traçou e das parcerias que criou com vizinhos, amigos e entidades, e as cooperativas.

Para ela, o cooperativismo vai além do negócio. E a lição que tira é que “se não cooperarem entre si, cooperativas e produtores, nenhum deles têm sucesso. Acredito que a cooperação é fundamental para tudo: no trabalho e até na vida particular, se você não souber cooperar, sua vida não será tão boa”.

# Seminário celebra ações sociais do cooperativismo

Em um ano atípico, o setor se mobilizou e realizou 240 projetos do Dia C 2020, cerca de 92% com foco em mitigação do novo coronavírus.



## XIV SEMINÁRIO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL DAS COOPERATIVAS MINEIRAS

Dois mil e vinte teve dificuldades, mas também oportunidades e transformações. E foi com empatia e consciência diante desse cenário que o Sistema Ocemg realizou, no dia 7 de dezembro, a 14ª edição do Seminário de Responsabilidade Social das Cooperativas Mineiras. Em formato virtual, o evento reuniu cooperativistas de todo Estado para o fechamento das ações de voluntariado realizadas ao longo do ano.

As ações sociais e de atenção ao próximo ficaram ainda mais em evidência devido à pandemia. E o cooperativismo, como de costume, atendeu ao chamamento da sociedade, sendo protagonista em diversos projetos para a mitigar os impactos da crise sanitária no Brasil, por meio de projetos do Dia de Cooperar (Dia C).

Nesse sentido, o presidente do Sistema Ocemg, Ronaldo Scucato, durante a abertura do Seminário, falou sobre a importância da responsabilidade social transmitida por meio do movimento Dia C. Segundo o dirigente, os projetos das cooperativas se perpetuam porque são focados nas pessoas. “O cooperativismo representa o capitalismo moderado, que visa não apenas o lucro, mas a satisfação e o bem-estar das pessoas”, pontuou.

Por mensagem de vídeo, o governador de Minas Gerais, Romeu Zema, frisou que o segmento seguiu e se saiu muito bem em um ano tão difícil para todos. “O cooperativismo tem sido de fundamental importância para nossa atividade econômica”, disse. E

ressaltou: “A expectativa é que 2021 seja muito melhor e espero que o Sistema Ocemg e as cooperativas continuem contribuindo com o nosso Estado como sempre faz”.

Com o intuito de ampliar a discussão sobre Responsabilidade Social Cooperativista, disseminando conceitualmente e estimulando ações concretas e viáveis vinculadas às estratégias da entidade, o Seminário contou com a contribuição de palestrantes conhecidos no país.

Eduardo Lyra, fundador da Rede Gerando Falcões, que atende 1800 famílias de comunidades através do esporte, cultura, qualificação profissional e renda, abordou o tema “Mundo, eu não tenho medo de você”. Ele compartilhou sua experiência de vida e superação, dizendo que é imprescindível se desafiar e ser grato pelas conquistas, sempre pensando no próximo passo a ser dado. “O que move o mundo é o espírito empreendedor, são as pessoas que querem deixar um legado, que criam, inovam, descobrem alternativas. Precisamos nos organizar em agendas estratégicas para construir um plano para entrar para as próximas gerações”, reforçou.

Outra convidada foi a atriz e palestrante Denise Fraga, que conduziu um assunto em evidência nos dias de hoje: Conexões Humanas em Tempos Digitais. “Temos que encontrar uma maneira de nos mantermos minimamente conectados com nossos ideais, afinal, o nosso corpo é instintivamente solidário, por reconhecimento do igual, do próximo”.

### Resultados do Dia C

Durante o Seminário de Responsabilidade Social das Cooperativas Mineiras foram divulgados os resultados do Dia C 2020. O movimento registrou em Minas Gerais 267 cooperativas participantes, que realizaram 240 projetos, em 355 municípios. Ao todo, 32.123 voluntários foram mobilizados. O



esforço culminou em 3,7 milhões de pessoas beneficiadas no Estado.

Este ano, os Ramos Crédito, Saúde e Agropecuário foram os que mais se destacaram no desenvolvimento de projetos de voluntariado cooperativista. Dos 240 projetos realizados, 49,1% foram realizados por cooperativas de Crédito, 18% por cooperativas de Saúde e 18,7% pelo ramo Agropecuário.

Além disso, em 2020, cerca de 92% do total de projetos realizados tiveram foco em ações de combate, prevenção e mitigação dos impactos causados pela pandemia de Covid-19.

Falando sobre o Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU) assinado pelo Sistema Ocemg há dois anos, a gerente de Educação e Desenvolvimento Sustentável da organização, Andréa Sayar, explicou que “a entidade que integra o Pacto

# es de responsabilidade ativismo mineiro

As ações de atenção ao próximo; entre os  
% tiveram foco no combate, prevenção e  
ovo Coronavírus.

se compromete com metas estabelecidas em relação a políticas institucionais que possam colocá-la à frente de um processo de desenvolvimento sustentável, mantendo o econômico e o social em equilíbrio. Nos tornamos, então, guardiões dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU". As ações do Dia C promovidas pelas cooperativas englobam os ODS com vistas em contribuir com a transformação dos locais em que atuam e, por conseguinte, do planeta.

A tradicional publicação do Dia C, com todos os dados e com a descrição dos projetos, está disponível no Portal do Cooperativismo Mineiro

([www.sistemaocemg.coop.br](http://www.sistemaocemg.coop.br)).

## Sustentabilidade e cooperativismo

A sustentabilidade e o engajamento do setor cooperativista em prol da construção de um mundo melhor complementaram a programação do evento. O presidente do Sicoob Aracóop, Ramiro Ávila, e a analista da Gerência de Educação e Desenvolvimento Sustentável do Sistema Ocemg, Rouzeny Zacarias, explicaram o trabalho realizado por meio do Programa de Desenvolvimento Sustentável em Morada Nova de Minas, com foco no fomento à cadeia produtiva da Tilápia na Região. O Sistema Ocemg, junto com a cooperativa, bastante atuante na cidade, e outros parceiros, colocou em prática um projeto de apoio à piscicultura local, que vai desde o início da produção até a venda.

"A revalorização deste território é importante para a continuidade do negócio, ainda mais tendo em vista que estamos falando da segunda maior cadeia produtiva do país, em volume e em qualidade. Ou seja, estamos cuidando de uma cadeia que alimenta todo o entorno do município, outras cidades e até outros Estados", comenta Rouzeny. Sobre os próximos passos do programa em Morada Nova de Minas, Ávila confirmou: "Agora, queremos nos organizar para começar a exportar e também agregar valor ao que é produzido na cidade".

Em complemento, a apresentadora do MG1 Aline Aguiar falou sobre "A importância do desenvolvimento sustentável para Minas e para o Brasil". Ela discorreu sobre sua relação afetiva com a região de Três Marias e Morada Nova de Minas. "Quando compro uma Tilápia, estou valorizando o trabalho de várias mãos. Esse produto chega na minha mesa

com muito mais valor", comentou. Aline reforçou ainda sobre a consciência de cuidar do planeta: "Precisamos contribuir para as futuras gerações e entender que o planeta tem limites".

## Homenagens

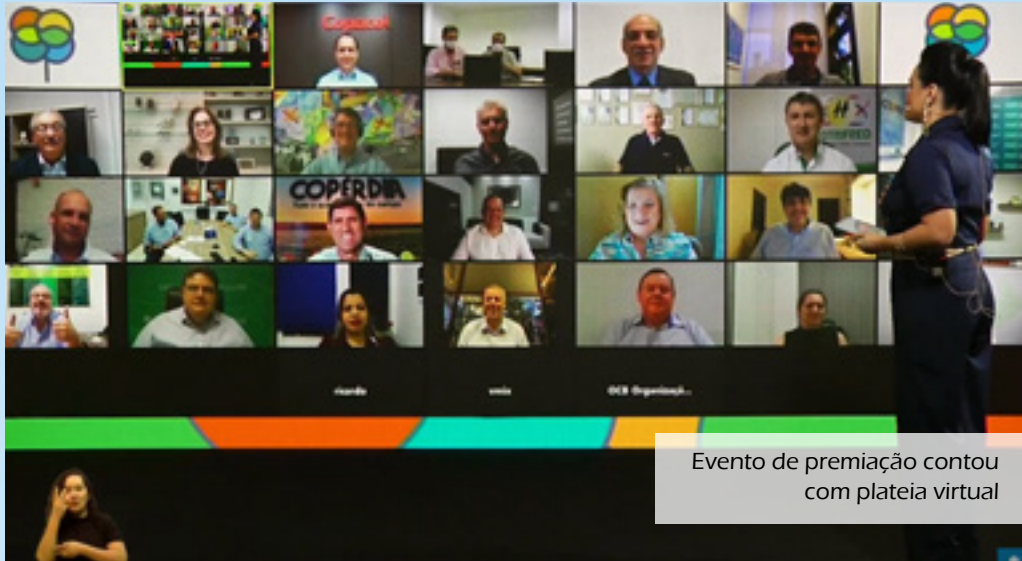
Durante o Seminário, a economista e comentarista da Rádio Itatiaia, Rita Mundim, foi homenageada pelo Sistema Ocemg por sua conquista no Prêmio SomosCoop Melhores do Ano. Ela foi a vencedora do certame sendo a mais votada na categoria Influenciadores Coop. "Você é a segunda a receber a placa da Mão da Cooperação. A primeira foi entregue ao Papa Francisco", comentou Scucato. Emocionada com a homenagem, Rita frisou que o cooperativismo é feito de conquistas conjuntas e que o prêmio foi para todos os cooperativistas mineiros.

Samuel Flam, presidente da Unimed-BH, cooperativa de Saúde que atuou fortemente no combate à pandemia, recebeu simbolicamente a placa de participação no Dia de Cooperar representando todas as cooperativas participantes de 2020. "É uma honra estar aqui representando as cooperativas mineiras que integraram o Dia C este ano. Nós da Unimed-BH temos a cooperação não apenas como modelo de negócio, mas principalmente como uma filosofia de vida", disse. Na ocasião, ele parabenizou todas as cooperativas que se empenharam nesse grande movimento de estímulo às iniciativas de voluntariado que fazem parte da agenda estratégica do cooperativismo.

As cooperativas mineiras que integraram o Dia C 2020 receberão, em janeiro, as placas comemorativas e a publicação que traz os compilados das ações da campanha em Minas Gerais.



## Minas Gerais se destaca na edição 2020 do Prêmio SomosCoop Melhores do Ano



Evento de premiação contou com plateia virtual

A cerimônia de entrega do Prêmio SomosCoop Melhores do Ano, realizada pelo Sistema OCB em evento virtual, no dia 24 de novembro, no canal do Youtube da organização, consagrou duas cooperativas mineiras e uma personalidade do Estado.

O Sicoob Credichapada levou o primeiro lugar na categoria Comunicação e Difusão do Cooperativismo, com o Programa de Educação Cooperativista Empreendedora e Financeira. Já a Coopatos ficou em segundo lugar no tópico Intercooperação, com o Projeto Recriar. Além disso, a economista e colunista da Rádio Itatiaia, Rita Mundim, indicada pelo Sistema Ocemg na categoria Influenciadores Coop, foi a mais votada em todo o país.

Emocionada, a diretora de Operações do Sicoob Credichapada, Eliene de Oliveira, disse que a cooperativa se sentia honrada com a premiação, que só confirma que estão trilhando o caminho certo. Ela parabenizou a organização do prêmio e todas as participantes que fazem a diferença em suas comunidades.

O Programa de Educação Cooperativista, Empreendedora e Financeira é aplicado nas escolas municipais e estaduais de Chapada Gaúcha, Urucuia, Pintópolis, São Francisco e Januária – área de atuação do Sicoob Credichapada, totalizando sete mil alunos, em 30 instituições de ensino. A iniciativa propõe a introdução de projetos interdisciplinares aliados à inserção de uma disciplina específica, em que estudantes passam a conhecer e aplicar os sete princípios cooperativistas, além das características

do comportamento empreendedor e da gestão das finanças pessoais.

Já o projeto Recriar, da Coopatos, em intercooperação com a Copacol (Paraná), busca atender o cooperado em um dos principais gargalos, que é a criação de animais, assim como estreitar o relacionamento com o quadro social, manter o volume do leite, diminuição da mortalidade e desnutrição do animal. A Coopatos visitou a cooperativa paranaense para aprender e trocar experiências e, então, adaptar o projeto para a realidade local.

Para o presidente do Sistema Ocemg, Ronaldo Scucato, o reconhecimento é resultado de um trabalho desenvolvido pelo cooperativismo no Estado ao longo dos anos. “O interesse pela comunidade é um princípio que acompanha o cooperativismo desde a sua criação. Não à toa as cooperativas são tão importantes na promoção do desenvolvimento econômico e social das cidades onde estão inseridas. E, ao serem premiadas, em âmbito nacional, dão visibilidade para o setor, além de incentivarem que cada vez mais organizações se engajem com o propósito da transformação”, frisou.

### Influenciadora Coop mineira

A economista Rita Mundim, representante mineira na categoria Influenciadores Coop, foi a mais votada em todo o país. Dos 14.199 mil votos, computados no período de 3 a 20 de novembro, ela recebeu mais de seis mil.

Os outros dois premiados foram o

presidente da Frente Parlamentar do Cooperativismo, Deputado Federal Evair de Melo e o presidente do Bancoob, Marco Aurélio Almada. O objetivo da categoria é reconhecer nomes que levam o cooperativismo mais longe em mídias on-line e off-line, revistas, redes sociais, jornais e livros. Ao todo, 33 personalidades foram indicadas, dos quais oito foram destacados como finalistas.

Em sua fala, Rita contou sobre como o cooperativismo entrou em sua vida e como ele permeia seu trabalho como economista, professora e comentarista da Rádio Itatiaia. “Conheci o movimento cooperativista em 2004 e fico cada vez mais emocionada com a geração de renda que ele proporciona. Estou na mídia há 25 anos e me sinto feliz em poder usar este canal de comunicação para falar sobre o cooperativismo, que nasceu no século 19, com princípios tão procurados no século 21”, ressaltou.

Já o deputado Evair de Melo frisou que preside uma Frente que defende pautas muito relevantes para o país e representa um grande grupo de parlamentares atuantes na luta pelo setor cooperativista. E Almada, em seu agradecimento, lembrou que “as ideias do cooperativismo são muito bem aceitas pela sociedade. Isso porque são ideias disseminadas há muitos anos e temos que reconhecer todos que se esforçam para isso, líderes como Roberto Rodrigues e Ronaldo Scucato, que sempre se esforçaram para divulgar o cooperativismo”.

### O Prêmio

O Prêmio SomosCoop Melhores do Ano é realizado pelo Sistema OCB a cada dois anos e as cooperativas singulares, confederações e federações podem participar. Neste ano, foram 595 projetos inscritos, de 320 cooperativas, vindas de 22 Estados. Entre essas ações, 100 estão relacionadas à diminuição dos impactos da Covid-19. Somente os projetos ligados ao coronavírus somaram R\$ 16 milhões em doações, além de 1,3 mil toneladas de alimentos, 190 mil Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e itens de higiene e 1,3 milhão de máscaras.



## Programa ligado à Felicidade Interna do Cooperativismo chega a mais duas cooperativas em Minas



Diretamente ligado à estrutura de dimensões do Índice de Felicidade Bruta (FIB), em uma correlação com Produto Interno Bruto (PIB), o Programa Felicidade Interna das Cooperativas (FIC) é aplicado pelo Sistema Ocemg desde 2014 com o intuito de mensurar e promover a satisfação dos empregados e cooperados das cooperativas mineiras.

Recentemente, as cooperativas Sicoob AC Credi, de Governador Valadares; e Sicoob Credimed, de Uberaba, passaram a integrar o programa. Na primeira, o FIC foi lançado em 11 de novembro e, segundo o presidente da AC Credi, Ivo Tassis Filho, está entre as prioridades da organização proporcionar a felicidade dos colaboradores e, por consequência dos cooperados e da comunidade. “Nossa causa de contribuir para a construção de um mundo melhor está no DNA da cooperativa e no nosso planejamento estratégico”, disse.

No dia 12 de novembro, foi a vez do Sicoob Credimed, que inicialmente envolveu os colaboradores e, em um segundo momento, pretende estender o programa para os

cooperados, como explica a presidente da cooperativa, Maria Elisa Di Poi Cruz. Segundo a dirigente, o primeiro contato dos 20 empregados com o FIC foi muito positivo, inclusive para a diretoria: “Ficamos felizes em poder fazer algo por eles”, disse, acrescentando que havia observado no grupo uma necessidade de motivação. Maria Elisa comentou que, além da atual gestão investir em locais de interação e convívio na sede da cooperativa, foram em busca do programa para ampliar o trabalho no sentido de promover o bem-estar dos funcionários, algo que irá refletir na produtividade. “Esperamos ainda que essa transformação, que começa no ambiente de trabalho, seja levada para fora, para os círculos familiares e de amigos”, complementou.

Hoje, 15 cooperativas integram o FIC, em diferentes fases de aplicação do programa, que, de forma análoga à FIB, analisa nove indicadores e viabilizada a identificação de fatores que podem impactar na satisfação individual de colaboradores e associados e, por consequência, no desempenho e clima organizacional. Entre os itens considerados estão bem-estar psicológico, cultura, meio ambiente, uso do tempo, saúde, educação, padrão de vida, governança e vitalidade comunitária. Além das participantes, outras 12 cooperativas estão em contato com o Sistema Ocemg para a implementação do FIC.

Andréa Sayar, gerente de Educação e Desenvolvimento Sustentável do Sistema Ocemg, esclarece que o FIC é uma metodologia que considera quatro fundamentos: filosófico, em que é utilizado o princípio eudamônico, visando

a felicidade enquanto um estado permanente, pleno, apesar dos momentos de fragilidade e tristeza; psicológico, sob a ótica da psicologia positiva, que propõe olhar as questões a partir do melhor lado possível; neuro científico, que trabalha o viés do controle das emoções em todos os espaços de convívio, algo imprescindível no ambiente organizacional; e, por fim, econômico, que é necessariamente a Felicidade Interna Bruta, a mensuração do índice de felicidade na cooperativa e quais fatores impactam positiva e negativamente na satisfação pessoal e coletiva.

“O programa busca gerar condições para que toda a cooperativa, dirigentes e empregados, tenham um ambiente favorável para desempenhar suas atividades com leveza”, ressalta Andréa.

### Metodologia do FIC

A partir da participação e da realização do FIC na cooperativa, cada indivíduo responde um questionário sigiloso, em que apenas duas pessoas têm acesso – o próprio respondente e um colaborador do Sistema Ocemg, que não conhece o quadro funcional e social da cooperativa. Após analisar os dados e tabular, esses questionários são deletados e é gerado o Índice Geral de Felicidade da cooperativa. A partir desses indicadores é elaborado um plano de ação. “Nesta hora a área de Gestão de Pessoas é essencial na cooperativa, porque trabalhará este plano, validando com a diretoria, envolvendo os colaboradores com vistas a desenvolver ações que vão melhorar as condições individuais e coletiva”, explica Sayar.

## Planejamento

### Sistema OCB inicia pesquisa do diagnóstico de inovação

Inovar é mais do que uma necessidade para o futuro. É uma realidade do agora. Pensando nisso, o Sistema OCB iniciou, no final de novembro, uma pesquisa para conhecer melhor o cenário de inovação entre as cooperativas do país, identificar os principais desafios e sinalizar oportunidades para nortear as estratégias de fomento à cultura da inovação.

Para isso, um questionário foi cuidadosamente preparado para que as respostas sejam utilizadas na elaboração de um diagnóstico. Assim, as

cooperativas, com apoio das Unidades Estaduais, podem responder às perguntas até o dia 22 de janeiro de 2021.

A Checon, empresa especializada e com experiência em atuação no cooperativismo, foi contratada para conduzir esta pesquisa, que será realizada no formato on-line e está disponível no site [somoscooperativismo.coop.br](http://somoscooperativismo.coop.br).

#### Apoio

“Esse é um processo muito importante para a definição das nossas próximas

ações. Vimos que, mais do que nunca, a inovação é um ingrediente essencial da sustentabilidade das empresas que se destacam dentro e fora do país. Por isso, conhecer a nossa realidade é fundamental para melhorar essa cultura”, explica o superintendente do Sistema OCB, Renato Nobile. De acordo com o superintendente, as cooperativas não serão identificadas no questionário que leva cerca de cinco minutos para ser completado.

(Fonte: Sistema OCB)

# Sistema Ocemg realiza último módulo da sexta turma do Programa Lidercoop

O tema Sustentabilidade e Prosperidade norteou os debates do último módulo da sexta turma do Programa de Gestão Avançada para Lideranças (Lidercoop), realizado pelo Sistema Ocemg. Nos dias 25 e 26 de novembro, os 35 participantes integraram as aulas virtuais do Programa.

Realizado em parceria com a Fundação Dom Cabral (FDC) desde 2015, o Lidercoop fomenta o desenvolvimento das competências de gestão e governança aplicadas às diversas funções gerenciais e estratégicas das cooperativas. Até a quinta turma, já haviam sido capacitados 157 conselheiros, presidentes e diretores cooperativistas mineiros.

Por ocasião do fechamento do módulo, o presidente do Sistema Ocemg, Ronaldo Scucato, conversou com os participantes sobre a realidade atual, as mudanças que a pandemia trouxe para a sociedade e a relevância dos dirigentes cooperativistas se manterem informados e capacitados.

“A vacina universal é a educação”, falou, frisando que os efeitos do coronavírus seriam mais amenos se as pessoas fossem mais educadas e empáticas. Sobre a relevância da educação, Scucato afirmou que “o Sistema Ocemg, por meio do SESCOOP/MG, investe cada vez mais na capacitação do seu público para que sejam cidadãos conscientes”.

Mediando as discussões do último módulo, o professor Pedro Lins falou sobre as diferenças entre caridade, filantropia, responsabilidade socioambiental, sustentabilidade, competitividade sustentável e espiritualidade. Para ele, a escolha da temática para o último módulo é justamente porque o Sistema Ocemg acredita na importância da implantação nas cooperativas da Governança Ambiental, Social e Corporativa, termo que se refere aos três fatores centrais na medição da sustentabilidade e do impacto social de um investimento em uma empresa ou negócio.

Sobre a aplicação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU) no dia a dia das cooperativas, Lins frisou que é necessário “entender como os ODS se conectam com a organização. Não funciona pensar em atingir todos os objetivos”.

Esta edição do Lidercoop teve o primeiro módulo presencial, em fevereiro deste ano, e os outros cinco em formato virtual. No decorrer do programa foram abordados 12 temas.

Integrante da sexta turma, o vice-presidente da Unicred Aliança de Uberlândia, William Manoel Cecílio, ressaltou que “cada professor foi escolhido pelo grau de conhecimento da matéria, com uma didática muito boa. O Lidercoop tem uma riqueza de informações que abriu a cabeça de todos nós, participantes, e trouxe dados que têm grande aplicabilidade no cotidiano do negócio”.

# Fórum Educa OQS debate a importância do relacionamento com o cooperado

Promover uma reflexão sobre a importância do Agente de Desenvolvimento Sustentável (ADCs) na realização de ações junto ao quadro social das cooperativas. Esse foi o objetivo do Fórum Educa OQS, realizado pelo Sistema Ocemg no dia 19 de novembro. Na ocasião, cerca de 50 pessoas acompanharam o evento virtual.

Ronaldo Scucato, presidente do Sistema Ocemg, falou aos participantes que a função que exercem na cooperativa é fundamental. “A Organização do Quadro Social (OQS) diz respeito à sustentabilidade do cooperativismo. Se você não dá a devida importância ao OQS, deixa de lado a principal característica da sua cooperativa, que são as pessoas. Os resultados do negócio são importantes, mas devem ser aplicados no social. Essa é a nossa diferença no complexo econômico mundial”, disse.

Em palestra, o vice-presidente do Sicred Centro Leste RS, Paulo Learsi, abordou que a estruturação do programa de OQS de cada cooperativa deve levar

em conta características do público e do local de atuação. “Quando se fala em relacionamento com o cooperado, dentro de um Estado como Minas Gerais ou de um país tão grande quanto o Brasil, temos que ter o entendimento da cultura de cada região. O relacionamento se dá a partir dos costumes e tradições da região, fundamentais para a construção de uma relação forte e duradoura”, disse.

Representantes de cooperativas foram convidados para exemplificar as iniciativas voltadas para o engajamento do quadro social no negócio cooperativo. Franciele Silva, ADC do Sicoob União Centro-Oeste, de Arcos, apresentou a iniciativa “Se liga”, um curso on-line e gratuito de educação financeira, totalmente desenvolvido e idealizado pela cooperativa. O resultado é que 8.306 pessoas, de cinco Estados se inscreveram no curso. Além disso, foi desenvolvida uma ferramenta, o Sistema de Gestão de Relacionamento, para armazenar e entender os dados gerados pelos cooperados.

Já a assessora de cooperativismo da C.Vale, Mirna Fúrio, falou sobre como a cooperativa, que atua no Paraná, Santa Catarina, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Rio Grande do Sul e Paraguai, se posiciona de maneira a estar próxima dos seus cooperados. Atualmente, são promovidas ações com foco na formação de lideranças, para jovens e mulheres, e criação de comitês educativos para todo o quadro social.

Por fim, Daniel Silveira, gerente de Relacionamento com Médico Cooperado da Unimed Fortaleza, contou sobre as dificuldades de chegar ao quadro social da cooperativa de Saúde, já que os médicos têm empecilhos de sair do consultório ou dos hospitais e irem até a cooperativa. Portanto, a Unimed Fortaleza possui um grupo de executivos, que vai até eles, investe ainda em benefícios, como férias remuneradas, programa de participação continuada, plano de saúde subsidiado, entre outros.

## Cooperativas de Patos de Minas se unem em rede de intercooperação

Um grupo de 13 cooperativas se uniu para formar a Rede Coop Patos de Minas. Após reuniões preliminares no formato virtual, elas se encontraram, no dia 17 de novembro, na sede do Sicoob Credicopa, com a participação de 25 dirigentes cooperativistas.

Integram a Rede Coop: Sicoob Credicopa, Sicoob Credipatos, Cooperal, Frigopatos, Cemil, Unicred Integração Minas, Cooperpluma, Sicredi Integração Rota das Terras RS/MG, Unimed Patos de Minas, CCGC, Coopatos, Fecoagro e Suinco.

O intuito é trabalhar em intercooperação, com vistas no fortalecimento, assim como mostrar para a sociedade e poder público como o setor

cooperativista gera oportunidades, empregos, receita e faturamento para a população local.

Juntas, as 13 cooperativas congregam mais de 36 mil cooperados, empregam 2.662 colaboradores, ultrapassam a marca de R\$ 440 milhões em Patrimônio Líquido e geram mais de R\$ 1,6 bilhão em Receita Bruta. Além disso, somente no primeiro semestre deste ano, geraram aproximadamente R\$ 82 milhões em sobras para seus cooperados.

De acordo com o coordenador do grupo e presidente do Sicoob Credicopa, Ronaldo Siqueira, as ações já começaram a ser colocadas em prática, como a criação de linhas de crédito

especiais para as organizações cooperativistas pelas cooperativas de crédito locais. A Rede estuda a viabilidade de oferecer para os alunos da rede municipal e particular da cidade aulas de educação cooperativa, financeira e empreendedora nas escolas.



## Cocatrel premia os melhores cafés de 2020

Os 25 produtores cooperados com melhores cafés da safra deste ano foram anunciados pela Cocatrel no dia 11 de novembro. Em 2020, o número de premiados cresceu proporcionalmente ao aumento de cafés especiais recebidos pela cooperativa, evidenciando a diversidade de sabores e atributos das regiões de atuação da Cocatrel.

“O Melhores Cafés Cocatrel” não é um concurso, mas uma premiação, que reconhece os produtores que tiveram os melhores cafés dentre as mais de 48 mil amostras recebidas, classificadas e provadas pela equipe da Cocatrel. A avaliação das amostras de produtos ficou a cargo do Cocatrel Direct Trade (CDT), sendo considerados aroma, uniformidade, doçura, sabor, acidez, corpo, finalização, dentre outros.

“Os Melhores Cafés Cocatrel é uma premiação absolutamente meritocrática. Em relação ao CDT, estamos em constante evolução. São três anos de trabalho árduo, entregando resultados positivos e crescentes ano após ano. Em 2020 recebemos pela primeira vez cafés acima de 90 pontos, tivemos cafés vendidos para o mercado japonês a R\$2.700 a saca, o que também foi um recorde alcançado e, mesmo em tempo de pandemia, conseguimos dobrar o volume de exportação”, explica Gabriel Miari, coordenador do Cocatrel Direct Trade (CDT).

Para Marco Valério Araújo Brito, presidente da cooperativa, “essa premiação é um grande orgulho para a Cocatrel, pois é um momento de reconhecimento, da coroação de um bom trabalho realizado por esses produtores ao longo de toda a safra.

Os “Melhores Cafés Cocatrel” estarão disponíveis nas Cafeterias e na loja online da cooperativa e 25% do valor de venda de cada caixinha personalizada também irá diretamente para a conta do produtor.

## Sicoob Divicred participa de primeira edição do Conexão Sicoob em formato digital

O Sicoob Divicred participou, de 18 a 20 de novembro, do Conexão Sicoob, realizado pelo Centro Cooperativo Sicoob (CCS) em parceria com a Eureka – consultoria com foco em juventudes. O evento aconteceu pela primeira vez em edição 100% digital e teve como objetivo promover, gratuitamente, a partir de um desafio de inovação, a disseminação de conteúdo sobre negócios conscientes, metodologias ágeis e cooperativismo financeiro junto aos jovens de todo o país, tendo como público-alvo desta edição os jovens de Divinópolis e região.

O evento levou aos participantes uma programação diversificada como o Workshop: Liderança Jovem e a Webinar: Cooperativismo e Inovação.

O Conexão Sicoob é realizado anualmente desde 2017, já tendo alcançado mais de 36 mil participantes de todo o Brasil, marcando presença em cerca de 55 cidades de todas as regiões do país. Esta é a segunda vez que o Sicoob Divicred participa da iniciativa. Em 2018, a cooperativa realizou a edição presencial do programa na sua sede administrativa, reunindo aproximadamente 800 jovens inovadores. Este ano, foram mais de 300 participantes.

Para a diretora administrativa do Sicoob Divicred, Consuelo Melo, “o Conexão Sicoob, além de fomentar a participação cooperativista, promove o protagonismo entre os jovens contribuindo com a sociedade através da formação de futuros talentos inovadores”.

## Unimed Circuito das Águas promove do Seminário de Educação Cooperativista

A Unimed Circuito das Águas e o Sindicato dos Médicos de Minas Gerais (Sinmed/MG) se reuniram, no dia 19 de novembro, para realizar o segundo módulo do Seminário de Educação Cooperativista e Formação de Lideranças. O evento aconteceu por videoconferência, contando mais de 40 médicos cooperados.

Sobre a parceria com entidades do setor, o presidente da Unimed Circuito das Águas, Musse José Matuck, ressaltou que “a aproximação com o Conselho Regional de Medicina de Minas Gerais (CRM-MG) e o Sinmed-MG é fundamental para o fortalecimento da classe médica, que desempenha papel tão importante neste

momento de pandemia, de total dedicação e comprometimento dos profissionais de saúde”. O dirigente falou ainda sobre como fortalecer o sistema cooperativista é fundamental neste cenário de aviltamento do trabalho médico, exemplificando que a cooperativa investe na verticalização, com a compra de novas instalações para Atenção à Saúde e a construção de um Hospital próprio.

Já o presidente do Sinmed-MG, Fernando Mendonça, agradeceu pela oportunidade de participar do Seminário, levando conhecimento aos médicos do Circuito das Águas. Ele ressaltou a importância da união da classe na defesa de seus direitos.

## Fale Conosco

### PRESIDENTE

Ronaldo Scucato ..... (31) 3025-7119

### VICE-PRESIDENTE

Luiz Gonzaga Viana Lage ..... (31) 3025-7119

### SUPERINTENDENTE

Alexandre Gatti Lages ..... (31) 3025-7119

### SECRETARIA DA PRESIDÊNCIA E DIRETORIA

E-mail: ocemg@sistemaocemg.coop.br  
Fernanda Nunes ..... (31) 3025-7119

### ASSESSORIA DA DIRETORIA

E-mail: isabela.perez@sistemaocemg.coop.br  
Isabela Pérez ..... (31) 3025-7103

### Equipe Técnica

Geraldo Magela ..... (31) 3025-7142

### GERÊNCIA ADMINISTRATIVA

E-mail: administrativa@sistemaocemg.coop.br  
Robert Santos ..... (31) 3025-7057

### GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

E-mail: capacitacao@sistemaocemg.coop.br  
Andréa Sayar ..... (31) 3025-7108

### GERÊNCIA DE CONTROLADORIA

E-mail: controladoria@sistemaocemg.coop.br  
Francisco Gonçalves ..... (31) 3025-7078

### GERÊNCIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

E-mail: ti@sistemaocemg.coop.br  
Moacir Junior ..... (31) 3025-7067

### GERÊNCIA JURÍDICA

E-mail: juridico@sistemaocemg.coop.br

Luiz Gustavo Saraiva ..... (31) 3025-7092

### GERÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO E MONITORAMENTO DE COOPERATIVAS

E-mail: cooperativa@sistemaocemg.coop.br  
Vitória Drumond ..... (31) 3025-7072

### GERÊNCIA DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

E-mail: comunicacao@sistemaocemg.coop.br  
Juliana Gomes ..... (31) 3025-7122

### GERÊNCIA DE GESTÃO DE PESSOAS

E-mail: gestaoodepessoas@sistemaocemg.coop.br  
Andréa Mol ..... (31) 3025-7064

### ASSESSORIA PATRIMONIAL

E-mail: messias.rocha@sistemaocemg.coop.br  
Messias Rocha ..... (31) 3025-7090

**Vem ser coop!**  
Tudo ao  
seu redor **já é.**



Conheça a  
nova campanha  
nacional  
**SomosCoop**

